

PESSOAS

Paulo Feliciano 46 anos, é o novo vice-presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional

“As políticas públicas de emprego podem fazer a diferença”

FORMAÇÃO
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, de 1988 a 1992, licenciatura em Gestão e Administração Pública (especialização em Gestão de Recursos Humanos)
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, 1999, pós-graduação em Ciências do Trabalho



MISSÃO

“Contribuir para que o IEFP cumpra com eficácia a sua missão enquanto serviço público de emprego e, desse modo, corresponda ao anseio daqueles que procuram o nosso apoio para encontrar um emprego ou melhorar as suas competências”



HÓBIS

Corrida
Viagens
Leitura
Cinema
Fotografia

AMBIÇÃO DE CARREIRA

“Ser capaz de dar resposta aos desafios que se me vão colocando e contribuir para que as políticas públicas de emprego, educação e formação possam fazer a diferença na vida das pessoas”



O antigo vice-presidente da Agência Nacional para a Qualificação (ANQ), Paulo Feliciano, foi o nome escolhido para assumir a vice-presidência do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), um cargo que até aqui não era ocupado. O novo vice-presidente exercerá funções em regime de substituição, numa altura em que a instituição continua a ser liderada de forma provisória por Jorge Gaspar, depois de o atual Governo ter afastado no final do último ano vários dirigentes do IEFP, incluindo os de topo.

Formado em Gestão e Administração Pública, com especialização em Gestão de Recursos Humanos, Paulo Feliciano consolidou um currículo ligado às políticas públicas de emprego, formação e qualificação. Durante quatro anos foi vice-presidente da ANQ, numa nomeação da

então ministra da Educação de José Sócrates, Maria de Lurdes Rodrigues. Por duas vezes desempenhou o cargo de assessor técnico da secretaria de Estado do Emprego. Primeiro (em 2001) com o secretário de Estado António Dornelas, no Governo de António Guterres, e mais tarde, em 2005, com Fernando Medina. O gestor foi ainda consultor no Instituto de Estudos Sociais e Económicos e está desde 2005 ligado à Quaternaire

“Estou muito focado no que está para a frente e na forma como tentarei cumprir esse percurso”

Portugal — uma organização focada na consultoria para o desenvolvimento —, onde tem coordenado a área de “Emprego, Formação, Educação e Desenvolvimento Social”. É de resto nesta área que Paulo Feliciano se sente como um peixe na água.

O novo vice-presidente do IEFP diz-se focado em cumprir com eficácia a sua missão, “procurando corresponder ao anseio daqueles que procuram o apoio do IEFP para encontrar emprego ou melhorar competências”, mas confessa que a sua grande ambição profissional será sempre “contribuir para que as políticas públicas de emprego, educação e formação possam fazer a diferença na vida das pessoas”. É esse o contributo que espera continuar a dar nesta ou noutra missão que venha a assumir no futuro. Muito focado no que está para acontecer e no

PERCURSO

FUNDETEC, de 1992 a 1996, técnico superior no Grupo de Estudos e Projetos
Instituto de Estudos Sociais e Económicos, de 1997 a 1999, consultor
Quaternaire Portugal, de 1999 a 2001, consultor
Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional, de 2001 a 2002, assessor do secretário de Estado
Quaternaire Portugal, de 2002 a 2005, coordenador da equipa “Emprego, Formação, Educação e Desenvolvimento Sustentável”
Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional, de 2005 a 2007, assessor do secretário de Estado
Agência Nacional para a Qualificação, de 2007 a 2011, vice-presidente
Quaternaire Portugal, desde 2011, coordenador da equipa “Emprego, Formação, Educação e Desenvolvimento Sustentável”

ÚLTIMAS LEITURAS

“A peregrinação do rapaz sem cor”, de Haruki Murakami



que há para ser feito, o novo vice-presidente do IEFP confessa que gostaria de ter aprofundado mais a sua experiência de trabalho em contextos internacionais, mas no futuro só tem como ambição continuar a fazer o que tem feito: “Trabalhar nas áreas do emprego, formação e educação, a estudar, planejar ou executar, como tem acontecido até agora.”

CÁTIA MATEUS
cmateus.externo@impresa.pt

Carlos Franco



56 anos
Portugal/
Espanha
Casado
1 filho
Lic. em Cont. e Administração

Acaba de assumir a direção de Instalações Existentes e Reparações da Schindler Ibérica. O gestor integrou a Schindler em 1999, como responsável pelas áreas de contabilidade, fiscalidade e serviços gerais, chegando a alcançar o Schindler Award pelo seu desempenho. Em 2015 liderava a gestão de um portefólio de 4600 unidades e um volume de negócios de €7,5 milhões.

Tiago Amorim

É o novo sócio da sociedade de advogados Miranda, depois da integração do seu escritório — a Amorim Advogados — na firma. Tiago Amorim tem 44 anos e fundou, em 2006, o escritório da Vieira de Almeida & Associados no Porto, projeto pelo qual foi responsável até 2009.

Filipa Larangeira



35 anos
Lisboa
Casada
1 filho
Mestre em Gestão

É o mais recente reforço da startup portuguesa Uniplaces. Filipa Larangeira acaba de integrar a empresa como diretora de Recursos Humanos, assumindo a missão de reforçar a atração e retenção de talento da startup. Licenciada em Direito e mestre em Gestão, soma no currículo a Unilever, Jerónimo Martins, Hay Group, Nokia, a Vision-Box e a Miniclip.

Filipe Abreu

Integrou a equipa de Direito Fiscal da sociedade PLMJ. O advogado é especialista em contencioso e consultoria fiscal e foi nos últimos quatro anos assessor do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. À PLMJ chegam também Darcília Matos e Mafalda Coelho Moreira que reforçarão a mesma área.

KELLY
WHERE TOP COMPANIES*
GO FOR TOP TALENT

*Onde empresas de excelência encontram talentos de excelência.